

Ata da Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Servidores da Emater-RN – ASSEMA-RN

Aos trinta dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se no Auditório da EMATER-RN, localizado no Centro Administrativo do Estado do RN, Br 101, km 0, Lagoa Nova, Natal-RN, às 10h, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária com os sócios da ASSEMA e a Base do SINAI. Os temas discutidos foram os presentes no Edital de Convocação nº003/2019. O presidente Edson Zumba fez a abertura, esclareceu sobre a unificação das Assembleias (SINAI E ASSEMA) e que não havia arestas entre a Associação e o Sindicato, que mesmo divergindo em alguns momentos, os órgãos sempre foram e serão parceiros. O presidente convidou em seguida os representantes do sindicato para compor a mesa. Zilta deu as boas-vindas e convidou os demais membros do sindicato à mesa. Deu-se início a explanação sobre a campanha salarial de 2019, onde a Coordenadora Geral do sindicato falou da importância da paralisação das categorias, da reposição do quadro de servidores ativos com concurso público, citou também as conquistas do DETRAN-RN com os movimentos de paralisação. Felipe, Coordenador Geral substituto, falou do Decreto 29007/2019 que tira a autonomia dos órgãos da gestão dos recursos dos órgãos e da importância da categoria em protestar contra a reforma da previdência e a paralisação que acontecerá no dia 13 de agosto. Alexandre, membro da imprensa e comunicação do sindicato, saudou os presentes e reforçou a importância das lutas em prol dos seus direitos. Nilson, responsável pelos assuntos jurídicos falou sobre os salários atrasados que estão sem data prevista para pagamento e do calendário mensal para pagamentos dos salários. Citou também as perdas salariais que para os servidores da EMATER chegam a 68% desde 2010. Após as falas dos membros do sindicato foi aberto um momento para que os presentes fizessem suas colocações. Epifânio, falou sobre a situação financeira do estado e sua impossibilidade para pagamento dos atrasados. Saraiva, expos a necessidade da imprensa em falar sobre a situação dos servidores. Luiz fez uma crítica ao relacionamento da Assema junto ao Sindicato, mas em função da fala do Presidente se sentiu contemplado e não contra argumentou. Luiz ainda criticou o movimento de paralisação, em função da baixa adesão dos servidores. Após as falas, a paralisação no dia 13 de agosto foi aprovada com 8(oito) abstenções. Foi apresentada pela Associação uma proposta de reestruturação da tabela do Plano

de Cargos, Carreias e Remunerações (PCCR) que transcrevia em números o parágrafo único da cláusula segunda, referente ao que constava na pauta da Assembleia da campanha salarial do SINAI realizada em março de 2019, onde foram aplicadas as perdas salariais desde 2010, e uma correção de 70% no percentual dos técnicos de nível médio em relação ao nível superior. Após a apresentação da tabela, foi aberta a inscrições para falas dos presentes. Epifanio, Flavio, Pedrão, Joao Ítalo, frisaram a impossibilidade do Estado em aprovar a tabela proposta, já que o impacto financeiro seria altíssimo. Joao Ítalo, reforçou ainda que o pleito dos técnicos agrícolas no que diz respeito aos 70% era algo que tinha ficado para ser buscado desde da aprovação do PCCR e que deveria ser considerado. Raquel, falou que a associação apenas botou em números o que estava na Ata da assembleia do SINAI e que poucos estiveram presentes para deliberar e referendar o pleito da campanha e da importância da participação dos servidores. Manoel Neto reforçou a importância das perdas e a necessidade de reparar a diferença salarial entre as categorias. Falou-se em uma tabela apresentada pelos técnicos agrícolas, que só repararia os 70% entre os níveis, que foi defendida por Osenaldo, Joao Ítalo e Joao Batista. Canindé falou que o Conselho Deliberativo aprovou a tabela apresentada pela Associação, pois a mesma está em acordo ao que foi deliberado na assembleia do sindicato. Foi feita uma retrospectiva de como ocorreram as tratativas para aprovação do PCCR em 2010, citada nas falas de Joao Ítalo, Raquel, Joao Batista, Manoel Neto, Cícero e Neilton. Alexandre do SINAI, reforçou a importância da unificação da categoria e sua participação nas assembleias, que não é aconselhável mudar o que já foi entregue ao governo, mas que se houvesse necessidade deveria se convocar nossa assembleia. Luiz Alberto reforçou a importância de que fosse visto uma readequação da tabela do PCCR para todas as categorias. Juarez, citou que a discussão nem deveria ter sido colocada em pauta já que esta assembleia não tinha poder de decisão de definir qual tabela seria aprovada. Zumba encerrou a discussão explicando mais uma vez que a tabela apresentada estava em acordo ao que estava na pauta salarial do SINAI e só haveria mudança se houvesse uma convocação exclusiva para isto por parte do sindicato. Explicou também que a Assema é favorável a correção dos 70%, e que sempre levou o assunto aos parlamentares, ao executivo, e a diretoria da Emater. O presidente da Assema, disse ainda, que tinha a obrigação de apresentar referida tabela, pois esse foi um acordo firmado em assembleia anterior, e não poderia ser omitido em relação a

apresentação da proposta, e que a assembleia era o fórum adequado para tal discussão. Ficou deliberado que o SINAI iria convocar uma nova Assembleia para discutir a campanha salarial, e, se necessário, levar a votação de possível aprovação de reformulação da pauta anterior construída na assembleia de março de 2019. Sobre a Sede de Macaíba, deliberou-se que a Associação poderia encaminhar a Ata da assembleia para a imobiliária, para receber propostas referentes à possível venda ou permuta por outros imóveis. Cabe registrar que tal aprovação se deu por maioria, constando apenas um voto contrário e cinco abstenções. Ficou registrado também, que se chegarem propostas de venda ou permuta da Sede, haverá uma assembleia específica para deliberar o assunto. Raquel apresentou uma proposta da associação para redução da taxa de administração de 10% para 8% quando o Estado pagasse os salários em atraso. Sobre os planos de saúde, Raquel apresentou o reajuste proposto pela Unimed de 25,27%, e da preocupação da Associação com os demais reajustes, já que o plano em sua maioria são pessoas com mais de 59 anos. A Unimed apresentou uma nova proposta de plano com coparticipação e faixa etária e coparticipação como alternativa de segurar os reajustes. Foi deliberado que os sócios que tiverem interesse na nova proposta devem procurar a associação. Aos que permanecerem no plano atual, será aplicado o reajuste de 25,27% e a Associação irá entrar com uma ação judicial na tentativa de baixar o percentual aplicado pela unimed (19 votos a favor e 4 contras). Raquel falou sobre a negociação junto a Amil, onde a mesma citou a possibilidade de cancelamento do plano por parte da operadora, que também cogitou/solicitou a Associação à possibilidade de repassar um valor de 100 a 200mil reais, e ainda sugeriu que a própria Assema propusesse um reajuste. O que foi negado em contra proposta pela Associação. Dos encaminhamentos, a Amil deixou agendada uma reunião a ser realizada no dia 15 de agosto, onde apresentará uma nova proposta. A assembleia foi encerrada as 14h e 30min com o Presidente agradecendo a presença de todos.